

VESTIDO DE JOVEM

MUSEU ABERTO 006



Vestido de jovem

Origem não identificada, século XIX (1º quartel). Cambraila bordada a fio metálico, 122 cm x 64 cm. MAH n.º inv. D.89.1777 (depósito da família Pamplona Forjaz).

Este vestido, em cambraila bordada a fio metálico dourado, testemunha o traje de uma época: o fino tecido de algodão branco que substitui na era pós Revolução Francesa os pesados tecidos de seda e de lã, o “estilo império” que se define pelo corte alto da cintura, logo abaixo do peito, as pequenas mangas em balão que mal cobrem os ombros e o decote largo e baixo, traços que identificam o traje feminino das classes favorecidas das primei-

Este vestido pode ser visto em Do Mar e da Terra – uma história no Atlântico, exposição do Museu de Angra do Heroísmo.

ras décadas do século XIX.

Mas este vestido faz parte também de uma história de vida: pertenceu a D. Elvira Monteiro que nasceu em Nova York, a 16 de Junho de 1801, casou em Angra com Teotónio de Ornelas Bruges Paim da Câmara, 1º visconde de Bruges e 1º conde da Praia da Vitória (em primeiras núpcias deste), e que morreu, nesta cidade, a 24 de Janeiro de 1838, aos 37 anos de idade. 77